



MCM - MOREIRA, CRUZ & MAGALHÃES, LDA

20
anos



PME líder

MCM - MOREIRA, CRUZ & MAGALHÃES, LDA
CENTRO EMPRESARIAL DE VILAR DO PINHEIRO
VIA JOSÉ RÉGIO, Nº 156 (EN 13)
4485-860 VILAR DO PINHEIRO

T.: 225 074 800 | F.: 225 074 809
www.mcmlda.pt | geral@mcmlda.pt

Manual rápido de manutenção de água de piscinas privadas exteriores



Arranque da piscina

1. Verificação do estado dos equipamentos designadamente:

- filtro
- electrobomba
- quadro eléctrico

especialmente os dispositivos de segurança do equipamento e protecção contra choques eléctricos

- iluminação subaquática e instalação eléctrica
- outros equipamentos, se instalados:
 - . produtor de cloro por electrólise do sal
 - . desinfectação por raios UV (ultra violetas)
 - . sistemas de controlo automático de pH e Cloro

MCM dispõe de um serviço especializado de manutenção e reparação.

2. Equilíbrio da água

2.1. Correção do pH

O pH é a medida de acidez ou basicidade de água compreendida entre 0 e 14.

Água com o pH inferior a 7 é ácida e com um valor superior a 7 é básica.

Para as piscinas é importante o valor estar entre 7,2 e 7,6 a fim de permitir:

O conforto dos banhistas; a preservação dos materiais da piscina e assegurar a máxima eficácia dos produtos de tratamento de água.

Existem produtos químicos para se fazerem as correções sendo estes produtos, sólidos, para doseamento manual, e líquidos, quando estão instaladas bombas doseadoras.

MCM dispõe de estojos analisadores de pH e Cloro/Bromo com reagentes líquidos ou em pastilhas; minorador de pH granulado para ajustar o valor entre 7,2 e 7,6 quando este for superior a 7,2; incrementador de pH granulado para ajustar o pH entre 7,2 e 7,6 quando este for inferior a 7,2.

2.2. Desinfecção

A água da piscina deve estar desinfectada e ter poder desinfectante. A maneira mais comum para o conseguir é a utilização do cloro, dentro de limites de 0,5 a 1 ppm (partes por milhão).

A solução mais clássica é a utilização de cloros orgânicos sólidos com teores de cloro de 55 a 90 %, de dissolução rápida ou lenta.

A vantagem da utilização destes compostos é que, para além do seu fácil transporte e manuseamento, são altamente estabilizadores, mantendo-se na água da piscina por um período longo mesmo quando sujeitos à acção solar de raios ultra violetas.

MCM dispõe de:

*- Dicloro granulado estabilizado **OXIDAN DCN/NSG** de dissolução rápida com 55% de cloro activo, para utilização em correções rápidas dos valores de cloro; como tratamento de choque em casos de arranque da piscina; ou quando por alguma razão, a água se apresente em más condições sanitárias.*

*- Composto multifunções, cloro estabilizado de dissolução lenta, algicida e floculante sob a forma de pastilhas **OXIDAN MTF 200**.*

As pastilhas OXIDAN MTF 200 são colocadas normalmente no(s) skimmer(s) e graças à sua formulação, na maioria das piscinas garantem uma água cristalina e higienicamente pura, se para o volume da água da piscina se utilizarem as doses recomendadas, (para 100 m³ – 4 pastilhas por semana).

- Sistemas de produção de cloro por eletrólise de sal.

Os sistemas de electrolise de sal produzem cloro a partir do sal comum dissolúvel na água da piscina numa máxima concentração de 4 – 6g / litro (6 vezes menor do que a água do mar). São fáceis de instalar e permitem o autocontrolo da concentração do cloro a produzir.

Se estiver interessado neste sistema por favor consulte-nos.

- Sistemas de desinfecção por UV.

Os sistemas de raios ultravioletas são um método alternativo ou complementar ao cloro para desinfecção da água, graças ao princípio físico baseado no facto da sua energia ser germicida.

Assim, o sistema garante a desinfecção da água, devendo no entanto, utilizar-se como complemento uma pequena quantidade de cloro ou outro desinfectante, para se garantir o poder desinfectante da água, isto é, um residual.

Se estiver interessado neste sistema, por favor, contacte-nos.

2.3. Floculação

A água da piscina pode ficar eventualmente ficar turva, o que se deve a:

- presença de algas, bactérias, matéria orgânica
- poeiras introduzidas pelo ar ou pelos banhistas
- oxidação de sais de ferro de manganês
- lama da chuva, etc.

Como na maioria destes casos as partículas da água são de tamanho tão pequeno (coloidal) que carecem de dimensão suficiente para serem retidas pelo equipamento de filtragem, utilizam-se floculantes que produzem o aumento de partículas coloidais em suspensão e o seu depósito no fundo, se inserido na cuba da piscina, ou no filtro se inseridos no(s) skimmer(s)

MCM dispõe de:

- *Floculante CTX 41 – líquido*
- *Floculante CTX 40 – granulado*
- *Floculante CTX 43 – em cartucho para colocação no(s) skimmer(s)*

Nota: a utilização do composto multifunções OXIDAN MTF 200 tem na sua fórmula, o elemento floculante, sendo em condições normais eficaz, no entanto se mesmo com a sua utilização, surgir o aspecto turvo na água, deve-se reforçar a dose com um dos floculantes.

2.4.Algas

As algas são microorganismos que se introduzem através do ar na água da piscina e que são de grande crescimento em determinadas condições e por vezes muito resistentes ao cloro.

. MCM dispõe:

- *Antialgas líquido CTX 500*

Nota: a utilização do composto multifunções OXIDAN MTF 200 tem na sua formulação o elemento algicida, sendo em condições normais eficaz, no entanto se mesmo com a sua utilização, surgirem algas deve-se reforçar a dose com antialgas CTX 500.

